

EDUCAÇÃO: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS QUE OS PROFESSORES UTILIZAM NO ENSINO FUNDAMENTAL NO ESPAÇO ESCOLAR

Bárbara Melo Santos¹
Fernanda Laís Câmara Ferreira²
Maria Herbênia Nathaly da Cunha Sousa³
Areillen Ronney Rocha Reges⁴

Resumo: Na busca em conhecer os processos educacionais e de ensino na contemporaneidade do espaço escolar, o presente estudo busca analisar as práticas e métodos pedagógicos dos professores no processo de ensino–aprendizagem no Ensino Fundamental, bem como os desafios enfrentados pelo professor nesse processo cotidianamente. Neste senso, alertamos que esse tema respalda a importância do desempenho no planejamento do professor quanto a evolução dos alunos. Na sequência, esta investigação trata de conhecer melhor as diversas práticas pedagógicas no contexto escolar e, para este fim, foi necessário um diálogo com conceitos e autores por meio de uma revisão bibliográfica, dentre eles podemos destacar SANT’ANA (1986), Libâneo (1990), Dalmás (1994), Freire (1996), Zabala (1998), Rangel (2003), Martinsi (2008), Costa (2014), Gasparin (2014) e Da Silva (2016). Ademais, relacionamos também um dos desafios enfrentados pelos professores na contemporaneidade da conjuntura escolar – o universo tecnológico – de modo que, entendemos ser necessário uma busca por maneiras de lidar e se adequar com essa nova realidade. Portanto, aludimos que este trabalho é apenas um início para uma reflexão acerca dos desafios das práticas e métodos pedagógicos no contexto educacional do ambiente escolar, sendo necessário difundir mais pesquisas sobre o tema no âmbito educacional e científico.

Palavras-chave: Prática pedagógica, espaço escolar, ensino-aprendizagem.

INTRODUÇÃO

Considerando a relevância das práticas e métodos pedagógicos no processo de ensino-aprendizagem, esse estudo aborda duas temáticas: compreender como ocorre as práticas e métodos pedagógicos dos professores no processo de ensino- aprendizagem no ensino fundamental no espaço escolar; bem como os desafios enfrentados nesse processo. As temáticas atuam como objetivo, nesse sentido, esse tema respalda ainda a importância do desempenho no planejamento do professor quanto a evolução dos alunos.

Notamos que o procedimento metodológico da transferência do conhecimento é um fator fundamental na aprendizagem dos alunos, pois, a maneira como a professora do ensino

¹ Graduanda pelo Curso de Pedagogia da Universidade Paulista – UNIP, barbaramelo21@gmail.com;

² Graduanda pelo Curso de Pedagogia da Universidade Paulista – UNIP, fernanda.lais1@hotmail.com;

³ Graduanda pelo Curso de Pedagogia da Universidade Paulista – UNIP, herbss4cunha@gmail.com;

⁴ Mestrando do POSENSINO (UFERSA/UERN/IFRN). Professor Esp. do Curso de Pedagogia da Universidade Paulista – UNIP, areillen_ronney@hotmail.com.

fundamental deve abordar os conteúdos, possui uma significativa contribuição na assimilação e aquisição deste por parte dos alunos.

Diante disso, salientamos nossa preocupação em realizar este estudo, visto que, acreditamos que o processo de ensino-aprendizagem é um meio no qual é possível o processo de democratização social dos indivíduos, de modo que, a partir da prática pedagógica dos professores, se tornam mais empolgantes, dinâmicas, que, por sua vez, devem produzir nos alunos um constante interesse na participação das aulas.

Contudo, o presente artigo emergiu a partir das discussões na disciplina de *Metodologia e prática do ensino da História e Geografia*, ofertada pelo curso de Pedagogia, que evidenciou e instigou a discussão sobre práticas pedagógicas que os professores utilizam no ambiente escolar.

O *locus* que vamos tratar será a Escola Municipal Professor Manoel Assis está localizada na rua Princesa Isabel, no bairro Boa Vista na cidade de Mossoró –RN. A escolha pelo *locus* se constituiu a partir da inserção de três autores deste escrito como professores/estagiárias, da qual proporcionou uma observação dos aspectos mencionados anteriormente.

Portanto, esse artigo trata de conhecer melhor as diversas práticas pedagógicas no contexto escolar, bem como os desafios encontrados pelos professores através de uma revisão bibliográfica. Afinal, o planejamento é um ato construído e uma ação contínua. Com isso, este artigo trará além desta introdução, uma análise com os métodos e práticas pedagógicas viáveis que o professor irá abordar em espaço escolar, em seguida trataremos as conclusões descobertas nessa pesquisa, que se trata do planejamento bem elaborado que permitirá ao professor, planejar o processo de ensino - aprendizagem para que dessa forma seja alcançado os objetivos propostos.

MÉTODOS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Entender que o planejamento é um instrumento que contribui a prática pedagógica do professor e que proporciona a ele uma organização metodológica do conteúdo a ser desenvolvido em sala de aula, dessa forma, compreendermos que o planejamento é essencial para o desenvolvimento dos alunos, viabilizando meios para o sucesso do processo de ensino e de aprendizagem.

Outro aspecto é a necessidade de se planejar em qualquer nível educacional, logo, não podemos negligenciar alguns contextos educacionais como por exemplo, a educação infantil

que, muitas vezes, utiliza-se do ensino de improvisação, criticado veementemente pelo método Construtivista de Piaget (teoria muito difundida quanto ao ensino da educação infantil pelo mundo).

Nesse contexto, realizar uma análise sobre os métodos e práticas pedagógicas será fundamental para compreender melhor a relação entre a teoria e a prática desenvolvida nas escolas. Diante essa perspectiva, o planejamento em espaço escolar é um dever do docente que insere tanto a previsão de atividades didáticas em termos da sua organização e coordenação em prol dos objetivos indicados quanto a sua concordância e revisão no decorrer do processo de ensino.

Para Zabala (1998), conhecer as variáveis que intervêm a melhoria das atuações humanas no conhecimento permitirá ao professor, planejar o processo de ensino, e, posteriormente, realizar a avaliação do que aconteceu. Desse modo, é necessário que o educador conheça a realidade de cada aluno com um diagnóstico que permita a ele conhecer alguns obstáculos apresentados. Em consonância a isso proporcionar meios necessários para que o aluno supere suas limitações e o professor possua um excelente desempenho no ato de abordar os conteúdos curriculares, para que assim seja alcançado os objetivos traçados.

Por conseguinte, é de extrema relevância que a escola faça uma organização curricular, um planejamento conveniente e um processo de avaliação eficaz com o conteúdo abordado, para que os alunos aprendam de maneira clara. Para o autor Dalmás (1994), a forma do planejamento condiz que para se buscar determinados fins são necessários alguns meios para atingi-los.

Alguns autores relatam que para entender a relevância da prática docente no desenvolvimento da aprendizagem dos alunos no processo de ensino-aprendizagem é fundamental levar em consideração a importância do aperfeiçoamento de novos procedimentos, de forma que, é necessário definir o que é método, técnica, metodologia e recursos didáticos pedagógicos.

De acordo com a autora SANT'ANA (1986), o planejamento é dividido em três etapas: A primeira é a preparação ou estruturação do plano de Trabalho Docente, nessa etapa os professores relacionam os conteúdos que serão abordados em sala de aula e como serão abordados, dessa forma, busca uma metodologia adequada, recursos didáticos e tecnológicos para melhor desenvolvimento.

Na segunda etapa, é o desenvolvimento do plano de trabalho, ou seja, as ações organizadas serão postas em prática, para que o processo de ensino aprendizagem sejam efetivados. Por fim, a terceira etapa que é a do aperfeiçoamento, esta etapa envolve se os

objetivos traçados foram alcançados, no qual são feitos os ajustes na aprendizagem de acordo com os acertos e as necessidades dos mesmos.

Conforme Libâneo (1990), para atingir os métodos é necessário a organização de uma sequência de ações, ou seja, o conceito deste é o caminho para atingir um objetivo. Contudo, a escolha do método pelo professor depende de um planejamento, dos objetivos a serem alcançados, do esforço do assunto que irá ser trabalhado em sala de aula, do nível e análise do conhecimento da turma, e por fim do uso de recursos didáticos.

Por conseguinte, esses métodos têm influência na forma como os alunos estudam os conteúdos da disciplina no desenvolvimento da aprendizagem, pois se o aluno observa o método do professor ele tende a copiar a ação. Para Rangel (2003), a metodologia é o conjunto de métodos e técnicas designados pelos professores em suas aulas que promoverá a aprendizagem dos alunos.

Considerando que as metodologias aplicadas nas escolas contribuem significativamente para o sucesso ou também com resultados negativo do processo de ensino e aprendizagem, tendo vista que se é notório na prática educacional. Atualmente, as metodologias se baseiam no conhecimento superficial dos fundamentos da educação, pois os professores exercem suas práticas e tendências de forma multifuncional. Em concordância de uma renovação, contudo mantendo o tradicional, e buscando alternar entre os conceitos novos e liberais. Fugindo sempre do que se considera radicalismo filosófico aplicado (GASPARIN et al 2014).

Observa-se que uma boa parte do problema enfrentado no setor educacional é que existe uma demanda de informações para o aluno em pouco tempo para que lhe seja absorvido, levando assim há uma falha no aprendizado. De modo que, os educadores não têm referências teóricas necessárias para internalizar esse conhecimento. Embora melhorar a qualidade da educação é essencial, mas nem todos tem isso em mente, a maioria das pessoas não sabem como realizar tal expectativa (GASPARIN et al 2014).

Levando em consideração que as tendências pedagógicas podem ser a solução para situações que constitui movimento sociais, tendo como importância seu momento histórico ao qual convive. De forma que, as práticas pedagógicas influenciam continuamente a sociedade e sua expectativa.

Com isso, é de extrema importância que o educador conheça sobre as tendências pedagógicas, bem como estude e busque sempre o conhecimento nesse assunto, pois ao fazer isso podem moldar conscientemente seu caminho de educação política. Por meio desse conhecimento, os alunos poderão propor mudanças e transformar as práticas pedagógicas em

meios eficazes que possibilitem o ensino para além da dimensão da sala de aula (GASPARIN et al 2014).

DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS PROFESSORES SOBRE AS PRÁTICAS E MÉTODOS PEDAGÓGICOS.

Como dito em outra passagem do texto, o *lócus* da pesquisa é a Escola Municipal Professor Manoel Assis, localizada na rua Princesa Isabel, no bairro Boa Vista na cidade de Mossoró –RN. Nessa conjuntura, relacionamos a observação nesse contexto escolar e a prática dos professores atuantes dialogando com autores que debate o tema sobre a prática pedagógica e/ou de ensino.

Vale ressaltar que a mesma proporciona encontros para elaborar o planejamento do Projeto Político Pedagógico (PPP) e discutir a melhor forma de ser trabalhado em espaço de escolar. É válido pontuar, nesse momento, que esse aspecto nos remete a um trabalho conjunto entre a comunidade escolar para a elaboração desse importante documento que norteia e direciona o bom funcionamento da escola, bem como na própria prática educacional na relação dos professores e dos alunos.

Em termos de caracterização, a mesma contém um espaço amplo e aconchegante para receber seus alunos. Atualmente, a escola contém um quadro que totaliza 32 professores que atuam na educação infantil e fundamental, outrossim possui uma diretora, duas supervisoras, duas secretarias, porteiros, merendeiras e algumas auxiliares de classe. Diante disso, a escola possui 629 alunos matriculados e com uma boa frequência, bem como disponibiliza passeios, projetos, feira de ciência, entre outros.

Podemos certificar como indispensável ao ensino um bom planejamento didático, além de um desempenho comprometido com a qualidade de ensino por parte do professor. Dessa forma, esse processo aborda que todo trabalho deve ser planejado, com sabedoria, de maneira que o planejamento e a avaliação estejam diretamente direcionados para a construção do conhecimento do educando. Outrossim, a perspectiva do planejamento é simultânea com trabalho e ação, por se tratar de um processo natural e racional.

Hodiernamente, o desenvolvimento tecnológico está avançando cada vez mais, diante dessa perspectiva faz-se um novo olhar sobre o impacto deste na educação, visto que, a tecnologia tem chamado grande atenção, principalmente no espaço escolar. Dessa maneira, torna-se relevante analisar sua intervenção nas práticas pedagógicas em sala de aula.

Para Martins (2008), o desafio maior de uma sociedade moderna exige de todos nós uma reflexão para um educar contemporâneo, que conceda alterar os métodos atuais do modo de ensinar, promovendo para as novas gerações uma interação diversificada de uma forma de ensinar diferente, aprender e agir, tendo dessa forma uma cultura popular modernista e suas formas de ensinar que os cercam.

Diante da observação na escola é possível identificar uma ausência de tais características apontadas pelos autores na prática cotidiana dos professores. Apesar disso, não se pode justificar essa ausência apenas na culpabilidade do profissional, em verdade, muito dessa falta de planejamento que afeta a prática pedagógica do professor se justifica pela falta de valorização, tempo de planejamento e formação necessária.

Desse modo, essas pontuações justificadas nos remetem a problemáticas enfrentadas por professores em quase todo país, sobretudo no excesso de trabalho, falta de valorização e formação para atuação em sala.

É notável que os processos de ensino-aprendizagem se permeiam com a interação do aluno com o espaço em que está inserido. Dessa forma, a inserção de novos recursos nesse processo promoverá novos métodos de aprender e transmitir, de forma que amplificar a interação pedagógica entre o docente e discente.

Diante desse fato, é necessário que esse processo seja contextualizado com o nosso cotidiano atual, assim, o dever das organizações que são ligadas à escola é colaborar para que essas novas formas de ensino aconteçam, propiciando o acesso tanto de alunos quanto de professores aos recursos necessários para se utilizar novas práticas educacionais (DA SILVA et al 2016).

Outro aspecto relevante relacionado também com as práticas do professor é que os mesmos precisam seguir uma sequência didática dos conteúdos, administrar os conteúdos curriculares postos pela escola com cautela, visto que, necessita de organização e adaptação dos alunos de acordo com as demandas vigentes, considerando sempre o nível de conhecimento prévio dos alunos.

Um dos desafios enfrentados pelos professores é esse universo tecnológico, de modo que, precisam buscar maneiras de lidar com essa nova realidade em ambiente escolar. Como o docente é visto como o mediador do processo ensino e aprendizagem, ele deve buscar meios que motivem mais os seus alunos a aprenderem por meio de novas metodologias e orientá-los para que as informações advindas desse momento tecnológico se tornem significativas; e, ainda, ajudar os mesmos na construção do conhecimento educacionais (DA SILVA et al 2016).

Nesse contexto, podemos exemplificar que na escola dissertada em relação os recursos tecnológicos são escassos para o processo ensino- aprendizagem, diante dessa realidade, os professores usam de sua autonomia para desenvolver uma didática mais abrangente, assim promover possibilidades de um ensino de qualidade para todos os alunos.

No âmbito escolar, o desajuste da tecnologia não só afeta a escola Manoel Assis, mas as condutas para o processo educacional. O que resta para os docentes é estimular a sua criatividade e o saber tecnológico, que por outro lado, alguns professores da escola não buscam se atualizar dessas ferramentas. Notamos também, que a falta de se impor a buscar mais conhecimentos para aumentar a sua criatividade em sala de aula dificulta esse processo. É válido pontuar que tal imposição não se remete a autoritarismo, pelo contrário, a maneira da qual estamos inferindo vai de encontro a isso.

Segundo Costa (2014), surge outro desafio no uso dos recursos tecnológicos no processo de ensino e aprendizagem, que é a lacuna de formação de professores na área, fazendo com que muitos profissionais se tornem resistentes ao uso e incorporação de novas tecnologias na sala de aula e deixem de utilizá-las por falta de formação. Dessa maneira, o professor deve repensar e analisar sua prática pedagógica.

Portanto, em linhas conclusivas desta seção, destacamos que ainda aparecerão muitas lacunas a serem preenchidas no contexto educacional, sobretudo nesse enfoque debatido no neste texto, e o professor, como mediador do conhecimento, deverá se aprofundar mais nos recursos pedagógicos que permeiam nos dias de hoje, e assim enfrentando cada desafio que irá surgir.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer deste artigo, pudemos buscar conhecimentos acerca de práticas pedagógicas, procurando entender melhor essa etapa de organização, os desafios encontrados, e que está presente no desenvolvimento de diversas atividades profissionais. Compreendemos assim que o planejamento possui aspectos que facilitam na contribuição do processo de ensino-aprendizagem.

Dessa forma, tendo como referência vários autores, podemos perceber a importância de se obter um método eficaz, para que atinjam seus objetivos, assim como um bom trabalho, pois devemos observar um planejamento em espaço escolar como forma de aprimorar a atuação como profissionais da educação, assim levando em consideração aspectos sociais, econômicos e culturais.

Cabe salientar, que o planejamento diário se faz um elemento primordial nesse âmbito, pois ele organizará os métodos dos professores de maneira sistematizada, que dará segurança durante o progresso da tarefa, comprovamos com Freire (1996), no qual o educador deve estar com o aluno e não sobre ele para que haja uma educação comprometida com o “eu” do formando, com a construção do cidadão a qual a escola também tem seu papel fundamental. Contudo, essas ferramentas dos métodos e práticas pedagógica viabilizam o processo de ensino – aprendizagem, pois atua como um grande recurso e possui de grande potencial para a ação pedagógica.

Reafirmamos que não pretendemos com essa produção criticar a conduta e métodos utilizados pelos professores da Escola Municipal Professor Manoel, pelo contrário, nosso intuito é fomentar o debate e trazer discussões acerca dos métodos e práticas pedagógicas e/ou de ensino por docentes de forma geral, buscando melhorias para contextos escolares como essa e outras escolas.

Ademais, é importante salientar que as discussões relacionadas entre os professores da educação obtiveram com excelência uma base sólida quando se trata de práticas e métodos pedagógicos, sendo assim nosso objetivo foi atendido de acordo com a revisão bibliográfica. Diante do exposto, há necessidade de repensar as didáticas pedagógicas referentes as tecnologias avançadas que ainda transpassam nesse ambiente escolar.

Podemos visualizar então, que deparamos com uma sociedade que está sempre em transformação, no qual, o professor precisa enfrentar e se adequar ao novo modelo de ensino envolvendo as novas tecnologias, bem como buscar maneiras de se capacitar e aperfeiçoar para que o mesmo sempre atualize seus conhecimentos. Portanto, este trabalho é apenas um início para uma reflexão acerca dos desafios das práticas e métodos no contexto educacional em ambiente escolar.

REFERÊNCIAS

COSTA, S. M. **A influência dos recursos tecnológicos no processo de ensino aprendizagem.** 2014. 43f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares) - Universidade Estadual da Paraíba, Sousa, 2014.

DALMÁS, Ângelo. **Planejamento Participativo na Escola: elaboração, acompanhamento e avaliação.** 12. ed. Petrópolis: Vozes, 1994.



DA SILVA, Ione de Cássia Soares; DA SILVA PRATES, Tatiane; RIBEIRO, Lucineide Fonseca Silva. As novas tecnologias e aprendizagem: desafios enfrentados pelo professor na sala de aula. **Revista em debate**, v. 16, p. 107-123, 2016.

FREIRE, Paulo. **A Importância do Ato de Ler: em três artigos que se completam**. 22ª ed. São Paulo: Cortez, 1996.

GASPARIN, João Luiz; PETENUCCI, Maria Cristina. Pedagogia histórico crítica: da teoria à prática no contexto escolar. **Dia a dia Educação, Paraná**, v. 2, p. 2289-8, 2014.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 28 ed. São Paulo: Cortez, 1990.

MARTINSI, M. C. **Situando o uso da mídia em contextos educacionais**. 2008.

RANGEL, Mary. **Métodos de ensino para a aprendizagem e a dinamização das aulas**. 6. ed. Campinas, São Paulo: Papirus Editora, 2003. v. 1.

SANT'ANNA, Flávia Maria et al. **Planejamento de Ensino e Avaliação**. 11 ed. Porto Alegre: Sagra, 1986.

ZABALA, Antoni. **A Prática Educativa: Como Ensinar**. Ernani F. da F. Rosa (Trad.). Porto Alegre: Artmed. 1998.